

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR



ANGELO DE CASTRO

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR



ANGELO DE CASTRO

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR

PREFÁCIO

Todas as formas de amor se tornam possíveis num mundo tão carente de envolvimento, num mundo de amores tão perenes em que as ilusões se misturam às nossas paixões...

Tento deixar isso bem visível em “Não há pecados no amor” uma vez que misturam-se os sentimentos de Ariane e Lilica, essas duas belas mulheres, divertidas e bem resolvidas, com os sentimentos de seus amores e possíveis amantes, numa batalha existencial pela realização amorosa... em outro corpo, em outros lábios, em outros abraços, em outras atitudes se perdem e se encontram pois estão todos sujeitos ao que o coração pode destinar...

Em meio a todos caminhos que a vida lhes trará, em especial um amuleto os une... a saber, um cordão de prata que passa pelas mãos daqueles quais irão se envolver nesse enredo...(ou não?)

Só durante a trajetória o leitor irá descobrir, pois esse é o lado bom da história, o oculto, o que pode estar nas entrelinhas e que permite que o enredo tenha várias versões a cada vez que seja lido ou que o descrevam... essa é minha intenção pessoal como autor.

Em um tempo em que vivemos onde nos entregamos tão facilmente ao que acreditamos ser o “amor”, vale citar as mais variadas possibilidades de envolvimento... Desde o relacionamento virtual até ao que conhecemos como “amor-platônico” tudo torna-se necessário e aceitável como aliás sempre foi... somente não havíamos nos dado conta...

Em face de nossa busca por aquilo que nos complete, não há pecados que impessam o amor, não há o que torne nossas frágeis ilusões em meras nuvens, bolhas de sabão que se espalhem ... Deixemos portanto que Ariane e Lilica nos demonstrem isso, na sua melhor forma, nos seus melhores modos ou como acharem que devem seguir os rumos de seus corações...

O restante... fico por afirmar... Não há pecados no amor...

A. De Castro... Verão de 2022. 03

Sobre o autor

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR

Angelo de Castro, é um poeta da nova geração brasileira. De origem humilde, nasceu e viveu seus primeiros anos de vida na cidade de Vitória, Esp. Santo onde estudou se formando no ensino Técnico Contábil. Contudo, trabalhou na área comercial como comerciário. Nesse tempo escreveu a maior parte de seus textos, romances, contos, crônicas, três peças de teatro, poemas e literatura infantil. Muitos foram criados inicialmente em Livros Artesanais que ao longo de anos foram vendidos em praias, ruas e parques da região metropolitana de Vitória. Morou também em São Paulo por quase dez anos onde esteve em contato com outros autores e no ano de 2018 mudou-se para Araruama RJ onde através da amizade com o poeta Manoel de Santa Maria iniciou uma coluna literária em jornal o que lhe abriria novas oportunidades na área da literatura. Hoje, com 47 anos (16 / 08 / 1973) publica seus livros e os oferece através dos meios digitais e atua ainda em praias e parques. Obras mais recentes: Os Seres /: A Morte Na Luz Da Manhã / Parem O Mundo Que Eu Quero Descer (poemas) Ele Amava As Ordinárias / A Última Carona / Os Olhos Do Vampiro (romances) Instinto De Mulher (teatro) Contos De Mistério, Terror e Suspense (contos)

04

Joãoangelodecastrogonçalves 052.362.687/88 - 50.094.592-2

joaoangelodecastro73@gmail.com

Vitória. Esp. Santo 22 de Agosto, 2021

Edição do Autor- Câmara Brasileira do Livro

Literatura brasileira. Não Há Pecados No Amor, romance

ANGELO DE CASTRO

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR



Dedicatória...

Dedico este livro á todo(a)s amigo(a)s que em algum momento passaram por mim nesse trajeto, aos que me prestigiaram em algum momento lendo ou divulgando algum dos meus escritos...

A Stael Miranda, grande amigo e incentivador, a Edgar Allan Poe e a todos que ainda se deixam espantar pelo romance e que vêm em tudo, motivos para a poesia...

05

ANGELO DE CASTRO

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR



ANGELO DE CASTRO

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR

ÍNDICE

Prefácio, Dedicatórias e Nota Sobre o Autor

Cap.1 O DIÁRIO DE LILICA

Cap.2 AMANHECER NO PORTO

Cap.3 AQUELA MOÇA

Cap.4 NÃO HÁ PECADOS SOB O SOL DAS MANHÃS

Cap.5 COMO VÓDKA PARA UÍSQUE

Cap.6 SENSUAL E CHIQUE

Cap.7 PERMISSÕES DO CORAÇÃO

Cap.8 O PERFUME

Cap.9 AS MALÍCIAS DO AMOR

Cap.10 O PIERCING

Cap.11 BEIJO ÍNTIMO

Cap.12 A CASA 18

Cap.13 FUGA E TENSÃO

Cap.14 ALICE, A AMIGA

Cap.15 VIDROS E VITRAIS

Cap.16 OS OLHOS DE ADELLE

Cap.17 ROCHELLE, A VIDENTE

Cap.18 SONHO MÁGICO 07

Cap.19 A GRAVIDADE DAS COISAS

Cap.20 A JANELA LATERAL

Cap.21 LILI E A LINGERIE

Cap.22 PREMONIÇÃO E MEDO

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR

Cap.23 PRO BEM OU PRO MAL

Cap.24 ATRATIVO E DESCONHECIDO

Cap.25 ESTRANHO SENTIMENTO...

Cap.26 AMOR COMPROMETIDO

Cap.27 O OLHO MÁGICO

Cap.28 PRESENÇA DE LAVÍNIA

Cap.29 ENERGIAS DA ALMA

Cap.30 QUASE UM ICEBERG

Cap.31 PECADOS SECRETOS

Cap.32 COISAS DA VIDA

Cap.33 AS PORTAS DE UM CORAÇÃO

Cap.34 DELICADEZAS DE ARIANE

Cap.35 EM BUSCA DOS SENTIMENTOS

Cap.36 DILEMAS DA PAIXÃO

Cap.37 DUCHA DE ÁGUA-FRIA

Cap.38 UMA VIAGEM INESPERADA 08

Cap.39 O MISTÉRIO DA CASA 23

Cap.40 UM TRASTE EM SUA CAMA

Cap.41 SEM MEDO DA CHUVA

Cap.42 O SORRISO DE LILI

Cap.43 SOB A LUZ DO ABAJOUR...

Cap.44 O SEGREDO INDISCRETO

Cap.45 A STRÍPPER

Cap.46 DANÇA A DOIS

Cap.47 INSTIGAÇÃO

Cap.48 OS SONHOS E OS DESEJOS

Cap.49 CLAUSURA ÍNTIMA

Cap.50 SER OU ESTAR FELIZ

Cap.51 SENSUAL E ÍNTIMA

Cap.52 A ESCRAVIDÃO DE UM DESEJO

Cap.53 UM TOQUE DE PRAZER

Cap.54 VÍTIMAS DO TEMPO

Cap.55 PARA QUE SERVEM OS CIÚMES?

Cap.56 O AMOR PODE SER SELVAGEM

Cap.57 MARCADA NA PELE

Cap.58 L & W *09*

Cap.59 SÓRDIDO AMULETO

Cap.60 COMO UMA TATUAGEM

Cap.61 AMIGOS EM COMUM

Cap.62 DESCONSOLO

Cap.63 UM POEMA DE LILI

Cap.64 AMAR SEM CULPA

Cap.65 FUGAS DO DESTINO

Cap.66 DOMINGO DE MANHÃ

Cap.67 UMA TRÁGICA NOTÍCIA

Cap.68 LILICA INCRÉDULA

Cap.69 O MUNDO CAIU...

Cap.70 JARDINS DO TEMPO

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR

Cap.71 A MISSA

Cap.72 INTERLÚDIO

Cap.73 CORAÇÕES BANDIDOS

Cap.74 FLAGRAS DA PAIXÃO

Cap.75 EMBARAÇOS E LAÇOS

Cap.76 UM TOQUE DE PELE

Cap.77 COMO VINHO EM CESTOS DE PALHA

10

Cap.78 UM CASAL BEM DIFERENTE

Cap.79 BEIJO PREMEDITADO

Cap.80 A AMIGA DE SEMPRE

Cap.81 AMULETO DE SORTE-MÁ

Cap.82 DESEJO DE MULHER

Cap.83 O QUE NOS FAZEM OS DESTINOS...

Cap.84 AMORES CLANDESTINOS

Cap.85 SENTIMENTOS CRUÉIS

Cap.86 SEDUÇÃO DE ALMAS

Cap.87 INSTANTES DE SOLIDÃO

Cap.88 POUCOS SABEM...

Cap.89 O AMOR NÃO TEM PRECONCEITOS

Cap.90 Á ESPREITA

Cap.91 PORTO SEGURO EM MAR ABERTO

Cap.92 UM OÁSIS DA LIBIDO

Cap.93 INFIEL... MAS, FELIZ...

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR

Cap.94 O DESTINO PEDE PASSAGEM

Cap.95 SEM BARREIRAS PARA AMAR

Cap.96 AMOR COM AMOR SE ABRASA...

11

Cap.97 AMAR REQUER CORAGEM

Cap.98 PERDOANDO A SI MESMA

Cap.99 LEGADO DE MÁ-SORTE

Cap.100 REDOMAS DA VIDA

Cap.101 A LOUCA BUSCA DA FELICIDADE

Cap.102 SER FELIZ SEM SE ILUDIR

Cap.103 AS DESCOBERTAS DO AMOR...

Cap.104 SENTIMENTOS DO DESTINO

Cap.105 NÃO HÁ PECADOS NO AMOR

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR

12

ANGELO DE CASTRO

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR



ANGELO DE CASTRO

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR

ANGELO DE CASTRO

Capítulo 1

O DIÁRIO DE LILICA

Sobre uma almofada, no sofá da sala, o diário de Lívia onde ela escrevia um poema...

AMANHECER POR AQUI...

*“_ Chovia, chovia forte em Paris
E eu infelizmente não estava lá...
E eu nem mesmo... pra pegar
Um maldito resfriado e voltar
Com o nariz vermelho e feliz.*

*Onde nevou muito foi na Flórida...
Ah, Flórida, mas lá sim eu também
Não estava lá... não, não estava...
No meio de toda aquela neve...
Tentando andar num passo leve...*

*Estava mesmo... era no calor...
Mas... não no calor do Saara...
Estava no calor de seus braços...
Que como laços, me enlaçaram...
E me fazem tanta falta agora...”*

Capítulo 2

AMANHECER NO PORTO...

Porto das Canoas. 4e 40hs. da manhã.

Ainda faltavam aproximadamente uns vinte minutos para as cinco da manhã quando Wadson acordou com gritos na vizinhança.

Vinha sendo assim já há alguns meses desde que Célio se mudara para ali com sua mulher, Lívia, e os dois filhos pequenos,

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR

Manú com seus quase 7 anos e Dieguinho com 5 pra 6 anos.

O casal estava numa crise permanente, talvez a temível crise dos 7anos, pensavam ... então , isso logo seria superado...

Quem os via acreditava que Livia e Célio estavam em plena sintonia, românticos...

Adoravam sair sempre juntos... nem que fosse pro barzinho perto da casa deles...Célio era metalúrgico.

Chegava em casa sempre após as 5hs. da tarde...

Era quando então, recebido pelos filhos no portão de casa, beijava a simpática mulher e as crianças e já procurava saber como tinha sido o dia deles por ali.

A casa no balneário de Porto das Canoas... um vilarejo tranquilo na cidade de Torres da Aldeia... era bem discreta, aliás, como quase tudo naquele lugar... e ficava em uma das últimas ruas do distrito.

Muros não muito altos, mas com um jardim na frente que encobria parte da visão de quem olhava da rua.

As plantas altas ornamentavam embelezando o jardim.

Aos fundos uma varanda que dava para o quintal onde as crianças sempre brincam...

Muitas vezes, enquanto as crianças se distraem no quintal , Livia e Célio aproveitam para fazer amor... assim, tentavam salvar o relacionamento...

Capítulo 3

AQUELA MOÇA...

A estada de Lilica numa boutique para compra de um produto provoca mudanças nos comportamentos dos homens por ali...o que eles não sabem é que alguém observa tudo...

A linda moça entra pela loja com sua roupa extremamente sensual. Ao contrário do que parece, ela nem quer tanto se exibir...

–Moço por favor, bom dia.eu precisava falar com um vendedor...

–Pois não, bom dia. pode falar comigo , apresenta– se Feliciano.

–Hum.. . Feliciano... gostei do nome,diz a simpática moça com seu sorriso adornado pelo batom rosa...

–Obrigado moça, mas... em que posso ajudar?

Os outros vendedores ficaram a olhar invejando o amigo e sentindo de longe o cheiro do perfume envolvente da menina.

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR

_Bem, deixa eu ver... preciso de um cordão de prata.

_Ah sim, qual tipo mesmo de cordão? pergunta o rapaz. Algum modelo específico?

Feliciano encaminha a moça para um balcão da boutique onde estão as bijuterias e prateados, de todos os tipos e valores.

Do outro lado, Máximo e Alceu observam .

Lilica, a bela morena, retira seus óculos de sol para ler o a embalagem de gel que lhe chama atenção...

A roupa minúscula da moça, short jeans e mini blusa combinando com o dia de calor na cidade.

Mas o que parece chamar mesmo a atenção dos que a observam, são seus lindos olhos, cabelos cumpridos abaixo do ombro, e o escandaloso sapato de salto alto.

Ah... com uma bolsa de couro legítimo YSL á mão, parece uma madame...

aquela hora da manhã esbanjando sensualidade, parece ser um prenúncio de que será mesmo um bom dia por ali...

-Deixa-me ver, diz ela com a embalagem na mão.

De repente, virando-se para a entrada da loja, Lili chama por alguém...em voz alta=

-Celinho, amor, venha ver, querido, se é esse gel que tu quer...

Um rapaz alto, forte, de barba rala, entra pela loja indo até a moça.

Pelo visto é Célio, marido de Lilica que o chamou no balcão.

Num estalo de segundos, Alceu e Máximo que observavam babando nas curvas da moça, arrumaram o que fazer.

Um deles se pos até a varrer o chão que limpo estava, enquanto o outro pega um espanador pra tirar poeiras de onde não existiam.

-Não, coração, não é esse gel, diz ele.

Feliciano em sua ansiedade de atender bem a moça, tinha se empolgado lhe oferecendo um gel íntimo.

-Ah, amor, não é desse? pergunta a moça.

-Não Lívia... Você não pediu gel para cabelo... diz Genivaldo.

-Ah sim, me desculpe, diz o vendedor envergonhado com a gafe.

-Sim, gel pra cabelo, eu disse... responde ela. quer dizer, eu acho que disse...

A sorridente moça se olha no espelho ao fundo do balcão.

-Pra cabelo e sem álcool, completa o marido.

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR

Lilica trouxe o cordão de prata que escolheu sem muita cerimônia e em segundos eles estão no balcão do caixa pagando pela compra.

– É no dinheiro ou cartão? pergunta a senhorinha, dona da loja.

Célio paga em dinheiro e Lilica recebe o troco indo embora.

– Satisfação, senhora, diz Feliciano atrás de seu balcão.

– Satisfação, moça, sorriem Alceu e Máximo vendo o amigo suando frio no fundo da loja...

NÃO HÁ PECADOS SOB O SOL DAS MANHÃS...

CAPÍTULO 4

...Naquele início de manhã...

Muitas das vezes, enquanto as crianças brincam no quintal, Lívia e Celinho aproveitam para colocarem o relacionamento em dia, fazendo amor... desse modo tentavam se entender...

Lívia, com seus 27 anos de beleza, é uma bela e adorável morena. cabelos negros na altura dos ombros, cacheados, cintura fina, 1.70m de altura. dona de um rebolado que por onde passa faz muitos homens suspirarem...

Célio é um cara muito invejado justamente pelo fato de ter a seu lado a mulher que tem... Boa pinta, e tendo apenas 3 anos á mais que a esposa, o rapaz ama demais sua família.

O que, no entanto, vem os deixando fora de conexão, talvez seja o fato de estarem bebendo demais. Entre wódkas, whuískes, saques, vinhos e outras bebidas alcóolicas eles apreciam também cervejas, rum, e menta.

ultimamente acreditou-se até que ficariam bebados se ingerissem refrigerantes.

– O problema tem sido o gelo, brinca Lívia com um copo de rum na mão. ela costuma apreciar a bebida misturando-a com refrigerante de sabor cola e gelo...

– Está certo... vamos diminuir o gelo, responde Celinho sorrindo.

A julgar que não fosse pelas crianças que tem juntos, estariam bebendo muito mais.

Até então faziam isso de sexta-feira em diante...

Mas já haviam percebido que isso os prejudicava muito... Estavam buscando formas de mudanças...

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR

Fazer amor, acertadamente seria um excelente caminho, pelo menos nessa hora mantinham-se sóbrios.. ao menos até o próximo copo de Gim...

Capítulo.5

COMO VODKA PARA UÍSQUE

Ariane esticou a mão para receber o copo de uísque onde Richard lhe servira misturado á vodka e duas pedras de gelo.

A moça de sorriso largo e desejos á flor da pele, expressava em seus olhos um desejo intenso por novas aventuras.

Dizia-se cansada da mesmice de seu casamento, que agora, depois de anos ao lado de Hilbert parecia arrastar-se para um fim.

É mais um dia de sol...

Uma manhã de calor como tantas outras na pequena e pacata Torres da Aldeia.

Os últimos anos baseavam-se em cobranças.

O único filho do casal, Adrian, de onze anos, não tinha mais contato com seu pai legítimo. Henry desaparecera depois de viajar para a Europa.

-Posso te ser útil em muito mais que isso, diz Richard.

-Ora, rapaz, deixe de frescuras. Sei que você pode me servir em muitas outras coisas...

A pequena casa de Richard, com forro no teto de madeira, parecia um pouco abafada, pelo calor que fazia naquela segunda-feira.

Ariane estava ali para seu primeiro dia de trabalho.

Como combinaram, iria ela tomar conta da vida pessoal do rapaz.

Capítulo 6

SENSUAL E CHIQUE

Mais que precisar de uma secretária particular, Richard planejava manter a bela morena de olhos claros por perto.

Ao mesmo tempo, indiferente de estar casada com Hilbert há mais de cinco anos, a moça demonstra que muito mais pretende experimentar a situação trabalhando na casa de um rapaz solteiro.

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR

–Olha, sei que pode parecer estranho, mas para mim, morar sozinho numa casa requer um esforço que as vezes meu tempo não permite ter. Como trabalho com vendas, em alguns dias preciso viajar, principalmente fazendo novas compras, por vezes em São Paulo, outras em Petrópolis. Por isso a casa fica boa parte do tempo como uma zona...e...de verdade, não gosto.

–Sei bem como é, pondera Ariane. Sentada em seu sofá da sala, ela cruza e descruza as pernas incomodada com o calor que já se faz naquele momento...

–...Então espero que nos demos bem. De verdade, não sou exigente. Só desejo que tome conta aqui do meu pedaço. Manter num nível onde eu mesmo possa me sentir bem em casa. Só isso...

Ariane busca a janela da sala. Ela sente vontade de fumar um cigarro, mas prefere perguntar se Richard permite.

Capítulo 7

PERMISSÕES DO CORAÇÃO

–A partir de agora, Ariane, você pode tudo por aqui. Quero que tome conta de minha casa como se fosse a sua e que se sinta á vontade. Dito isso o rapaz, de pouco mais que trinta e dois anos, volta a completar o copo da moça com vodka e uísque. Depois enche o dele sentando-se ao lado dela no sofá.

–E sua loja, a que horas abre...

–Sempre às 9hs. por isso te pedi pra chegar às 7hs, pra termos tempo de conversar.

–Hummm...e sendo assim, acha que não tem problemas estarmos tomando vodka e uísque ...

–Bem, sorri ele, é bom nos permitirmos molhar o paladar às vezes...pelo menos eu acho...

–Sim, claro, concorda ela. Mas, Richard, não queria ser inconveniente, mas... posso com esse calor vou logo ter que colocar uma roupa mais fresca...

–Com certeza. Pode ficar tranqüila quanto a isso.

Ariane dá mais uma golada em seu copo de bebida. Coloca o que sobrou do gelo na boca e ajeita sua blusa decotada.

–Onde posso trocar minha roupa...

NÃO HÁ PECADOS NO AMOR

Capítulo 8

O PERFUME

–Você é quem manda, já disse.

Richard ia sugerir que ela se trocasse ali mesmo na sala da casa dele, mas conteve-se deixando que ela se trocasse no banheiro que ficava no meio do corredor.

A moça se levanta com toda sua sensualidade, lindas curvas que sua calça jeans marcavam...

Ele a acompanha com o olhar de carente e logo nota que ela troca de roupa com a porta do banheiro semi – aberta.

Ariane exala seu perfume doce pela casa o que ainda mais parece embebedar o moço.

–Ai, estou quase bêbada com duas doses de bebida. Então me sirva mais pra ver como fica...

Ela sorri enquanto o observa desconcertado.

–Claro que sim, princesa.

Ariane voltara do banheiro com um short curto, mas o que instigara mesmo o homem era sua blusinha estilo top que deixava a maior parte de seu busto exposto.

–Você que me disse pra ficar á vontade...

–Ariane... é pra você se sentir em casa mesmo, diz ele entregando outro copo de bebida.

Capítulo 9

AS MALÍCIAS DO AMOR

A moça tem a esse momento, no auge de seus 28 pra 29 anos, uma beleza estonteante. Além dos olhos claros, cabelos castanhos que combinavam com seus 1 metro e 72 de pura e ardente sensualidade. As unhas grandes bem cuidadas inspiravam ao troque de carícias maliciosas.

–Sinceramente, diz ela enquanto fuma, você consegue me fazer que eu me sinta assim... e, na verdade, preciso disso. Não tenho muitas liberdades em casa, acredita...

–Poxa, mas como pode...

–Hilbert é muitas vezes possessivo, ciumento, chato.

_Gosto dele sim, não vou negar, mas tome cansando.